

## MATEMÁTICAS ELEMENTARES

Exames de Aptidão às Escolas Superiores (1941)

Licenciaturas em ciências físico-químicas e em ciências matemáticas, cursos preparatórios das escolas militares e de engenheiro geógrafo. — Outubro de 1941.

Ponto n.º 2

**892** — Determine os valores de  $x$  que satisfazem à inequação  $(2x^2 - 10x + 14) : (x^2 - 3x + 2) > 1$ .  
R: A inequação proposta é equivalente à seguinte  $(x^2 - 7x + 12) : (x^2 - 3x + 2) > 0$ ; e como as raízes do trinómio numerador são 4 e 3 e as do denominador 1 e 2, as soluções da desigualdade são os valores  $x > 4$ ,  $x < 1$  e  $2 < x < 3$ .

**893** — Enuncie os teoremas que permitem deduzir o sinal do valor numérico do trinómio  $ax^2 + bx + c$  para os diferentes valores de  $x$ .

**894** — Escreva o termo médio do desenvolvimento de  $\left[ \left( \frac{2-i}{3i} \right)^{1/4} - \frac{i}{2} \left( \frac{2-i}{3i} \right)^{1/4} \right]^8$ . R: O termo médio é  ${}^8C_4 \left( \frac{i}{2} \right)^4 \cdot \left( \frac{2-i}{3i} \right) \cdot \left( \frac{2-i}{3i} \right) = 70 \cdot \frac{1}{16} \cdot \frac{4-4i+1}{-9} = -\frac{35 \cdot (5-4i)}{12}$ .

**895** — Calcule, por logaritmos, a área de um paralelogramo cujos lados têm por comprimento  $18^m, 329$  e  $7^m, 623$ , sendo  $136^\circ 37' 16''$  o ângulo de dois lados consecutivos. R: Se tomarmos o lado maior para base a altura do paralelogramo será  $h = 7,623 \operatorname{sen} 136^\circ 37' 16''$ , e a área  $A = 18,392 \times 7,623 \operatorname{sen} 43^\circ 22' 44''$  donde  $\log A = \log 18,392 + \log 7,623 + \log \operatorname{sen} 43^\circ 22' 44'' = 1,26463 + 0,88213 + \bar{1},83684 = 1,98360$  donde  $A = 96,094 \text{ m}^2$ .

**896** — Sendo  $x$  um dos ângulos cujo seno é  $y$  escreva a expressão dos ângulos que tem esse mesmo seno. R: Se  $x$  é dado em radianos a expressão geral dos arcos com o mesmo seno que  $x$  é  $u = n\pi + (-1)^n x$ .

**897** — Verifique a identidade:  $\operatorname{tg}^2 a - \operatorname{tg}^2 b = \frac{\operatorname{sen}(a+b) \operatorname{sen}(a-b)}{\cos^2 a \cos^2 b}$ . R: O primeiro membro da igualdade é  $\operatorname{tg}^2 b - \operatorname{tg}^2 a = \frac{\operatorname{sen}^2 a}{\cos^2 a} - \frac{\operatorname{sen}^2 b}{\cos^2 b} = \frac{\operatorname{sen}^2 a \cos^2 b - \operatorname{sen}^2 b \cos^2 a}{\cos^2 a \cos^2 b} = \frac{(\operatorname{sen} a \cos b + \operatorname{sen} b \cos a)(\operatorname{sen} a \cos b - \operatorname{sen} b \cos a)}{\cos^2 a \cos^2 b} = \frac{\operatorname{sen}(a+b) \operatorname{sen}(a-b)}{\cos^2 a \cos^2 b}$ .

**898** — Figure um diâmetro  $AB$  da circunferência de centro  $O$  e o raio  $OC$  perpendicular a  $AB$ . Una  $A$  com  $C$ . Prolongue  $OC$  marcando  $\overline{CD} = \overline{AC}$ . Una  $D$  com  $A$  e com  $B$ . Determine: 1.º o valor

do ângulo  $ACO$ ; 2.º o valor do ângulo  $ADB$ .  
R: O ângulo  $ACO$  mede  $45^\circ$  por ser um ângulo inscrito e o arco compreendido entre os seus lados medir  $90^\circ$ . O ângulo  $ADB$  é o dobro do ângulo  $ADC$  e este é um ângulo da base do triângulo isósceles  $ACD$ . Como o ângulo oposto à base deste triângulo mede  $45^\circ$  a soma dos outros dois, que é igual à medida do ângulo  $ADB$ , é  $135^\circ$ .

**899** — Que entende por números primos e por números primos entre si? Demonstre recorrendo ao método da decomposição em factores primos, que, sendo  $a$  primo com  $b$ , também  $a^n$  é primo com  $b$ . R: Números primos são aqueles que só admitem como divisores o próprio número e a unidade; primos entre si são os números cujo máximo divisor comum é a unidade. Se  $a$  é primo com  $b$  nas suas decomposições em factores primos não existem factores comuns. Se  $n$  é um inteiro positivo a elevação de  $a$  à potência  $n$  não introduz na decomposição de  $a^n$  factores primos diferentes dos de  $a$ ; logo  $a^n$  é primo com  $b$  se  $n$  for um inteiro positivo.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Pôrto

Ponto n.º 2

**900** — Enuncie as relações que permitem determinar a natureza das raízes da equação do segundo grau a uma incógnita, sem a resolver. Aplique-as à equação  $2x^2 - 4x - 1 = 0$ . R: A equação proposta tem o discriminante  $16 + 4 \cdot 2 \cdot 1 > 0$ . As raízes são por isso reais; são de sinais contrários em vista de ser negativo o seu produto; e a maior é positiva por a soma das raízes ser positiva.

**901** — Transforme a expressão  $(x:2 - y:3)^4$  num polinómio ordenado segundo as potências decrescentes de  $x$ . R:  $(x:2 - y:3)^4 = (x:2)^4 - 4(x:2)^3(y:3) + 6(x:2)^2(y:3)^2 - 4(x:2)(y:3)^3 + (y:3)^4$ .

**902** — Simplifique a fracção  $\frac{x^2 + x:2 - 1:2}{x^2 - 3x:2 + 1:2}$ .  
R: As raízes dos polinómios numerador e denominador são respectivamente  $-1, +1/2$ ; e  $1, 1/2$ . Logo a fracção pode escrever-se

$$\frac{(x+1)(x-1/2)}{(x-1)(x-1/2)} = \frac{x+1}{x-1}$$

**903** — Calcule por logaritmos o valor da expressão  $\sqrt{\operatorname{sen} \alpha \cos \beta} : 2 \operatorname{tg}^2 \beta / 2$  para  $\alpha = 101^\circ 20' 10''$  e  $\beta = 121^\circ 8' 20''$ . R: A expressão proposta é um

número complexo pois  $\cos \beta$  é negativo; os alunos do curso liceal não sabem calcular o logaritmo de um número negativo.

**904** — Calcule a superfície lateral de um cone recto de base circular, conhecido o raio da base igual a 10,23 metros e a altura igual a 51,34 metros.

R: A geratriz do cone é  $\sqrt{10,23^2 + 51,34^2} = 52,34$  e a área lateral do cone é então  $A = \pi \times 52,34 \times 10,23 = 1682,78$  metros.

**905** — Sendo dada a base dum triângulo, o ângulo oposto e a razão dos lados dêste, construir o triângulo. (Lembra-se a relação existente entre os lados do ângulo dum triângulo e os segmentos intersectados no terceiro pela bissectriz). R: *Divide-se o segmento AB da base na razão dos dois lados, determinando-se o ponto D por onde passa a bissectriz do ângulo oposto à base. Então o segmento AD deve ser visto do vértice C do triângulo sob o ângulo cuja medida é metade da do ângulo em C; e o mesmo acontece com o segmento DB. O ponto C é, por isso, o ponto de encontro dos dois arcos de circunferência, lugares geométricos dos pontos dos quais se vêem os segmentos AD e DB sob os ângulos dados.*

**906** — Diga o que é uma progressão aritmética e uma progressão geométrica. Dê um exemplo de uma e outra. R: *Uma progressão aritmética é uma sucessão de números em que é constante a diferença de cada um para o anterior; e uma progressão geométrica, uma sucessão de números em que é constante a razão de um termo para o anterior. Exemplos: da primeira a sucessão dos números inteiros; da segunda a sucessão das potências de 2.*

Soluções dos n.ºs 892 a 906 de J. da Silva Paulo.

#### Instituto Superior de Agronomia

Ponto n.º 1

**907** — Determine o parâmetro  $m$  de modo que as raízes da equação  $x^2 - 2mx + 2 - m = 0$  sejam reais e positivas. R: *Se designarmos por  $\Delta$ ,  $P$  e  $S$  respectivamente o discriminante da equação, o produto e a soma das suas raízes,  $m$  deverá satisfazer simultaneamente às relações:  $\Delta > 0$ ,  $P > 0$  e  $S > 0$  ou  $m^2 + m - 2 > 0$ ,  $2 - m > 0$  e  $m > 0$  ou, finalmente,  $0 < m < 2$  e  $m < -2$  ou  $m > 1$ . O parâmetro  $m$  deverá então ser considerado de modo a satisfazer simultaneamente às 3 relações anteriores e é, por isso, qualquer número real do intervalo restrito (1, 2) isto é,  $1 < m < 2$ .*

**908** — Sendo  $x_1 = 2$  e  $y_1 = 7$  uma solução da equação  $2x + 3y = c$ , determine  $c$  e calcule todas

as soluções inteiras e positivas da referida equação. R: *Por definição de raiz ter-se-á  $2 \times 2 + 3 \times 7 = c$  donde  $c = 25$ . Por outro lado as soluções inteiras e positivas da equação, são dadas pelas expressões  $x = 2 + 3\theta$  e  $y = 7 - 2\theta$  onde  $\theta$  designa um inteiro que satisfaz às relações  $2 + 3\theta > 0$  e  $7 - 2\theta > 0$  ou seja  $\theta = 0, 1, 2, 3$ . As soluções inteiras e positivas são por isso  $x = 2; 5; 8; 11$  e  $y = 7; 5; 2; 1$ .*

**909** — Escreva o termo médio do desenvolvimento de  $\left(\sqrt{\frac{x}{2}} - \frac{2}{\sqrt{x}}\right)^8$  e simplifique o resultado obtido. R: *Como o desenvolvimento contém 9 termos, será o quinto o termo médio, isto é,*

$$T_{4+1} = \binom{8}{4} \left(\frac{2}{\sqrt{x}}\right)^4 \left(\sqrt{\frac{x}{2}}\right)^4 = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5}{2 \cdot 3 \cdot 4} \cdot \frac{2^4}{x^2} \cdot \frac{x}{2} = \frac{560}{x}$$

**910** — A base de um triângulo isósceles mede 90059 cm e a altura correspondente mede 362,777 metros. Calcule um dos ângulos iguais do referido triângulo. (Empregue logaritmos). R: *Designemos por  $c$  a altura do triângulo, por  $b$  a semi-base do triângulo e por  $C$  o ângulo oposto a  $c$ . Tem-se  $c = b \cdot \text{tg } C$  donde  $\text{tg } C = c/b$  e portanto  $\log \text{tg } C = -\log c + \log b = 2,55964 + \bar{3},34650 = \bar{1},90614$  donde  $C = 38^\circ 51' 23'',07$ .*

**911** — Determine todos os ângulos, compreendidos entre 0 e  $4\pi$  radianos, cuja tangente é igual à unidade. R: *O ângulo  $\alpha$  do 1.º quadrante cuja tangente é igual à unidade é  $\pi/4$  radianos. A expressão geral de todos os ângulos que têm a mesma tangente que o ângulo  $\alpha$  é  $(1) x = k\pi + \alpha$  em que  $k$  designa um inteiro qualquer. Como pelo enunciado do problema,  $0 < x < 4\pi$  deverá  $k$  satisfazer à dupla relação  $0 < k\pi + \pi/4 < 360^\circ$  isto é  $k = 0, 1, 2, 3$ . Dêste modo a fórmula (1) fornece-nos as 4 soluções do problema  $x_1 = \frac{\pi}{4}$ ,  $x_2 = \frac{5\pi}{4}$ ,  $x_3 = \frac{9\pi}{4}$  e  $x_4 = \frac{13\pi}{4}$ .*

**912** — Supondo  $\alpha$  um ângulo do 2.º quadrante que satisfaz à condição  $\text{sen } \alpha = 0,5$ , calcule  $\text{tg } \alpha$ . R: *Da fórmula fundamental da trigonometria deduz-se, atendendo a que se trata dum ângulo do 2.º quadrante:  $\cos \alpha = -\sqrt{1 - (0,5)^2} = -\sqrt{3}/2$ . Dada definição da tangente resulta facilmente:*

$$\text{tg } \alpha = \frac{\text{sen } \alpha}{\cos \alpha} = \frac{1/2}{-\sqrt{3}/2} = -\frac{1}{\sqrt{3}}$$

**913** —  $\overline{AC}$  e  $\overline{BD}$  são as diagonais de um quadrilátero  $[ABCD]$  irregular, convexo, inscrito numa circunferência. Demonstre que os triângulos  $[AMB]$  e  $[DMC]$ , em que  $M$  designa o ponto de intercepção das referidas diagonais, são semelhantes. R: *Com efeito:  $\widehat{D} = \widehat{A}$  por serem ins-*

critos no arco  $\widehat{BC}$  e  $\widehat{B}=\widehat{C}$  por serem inscritos no arco  $\widehat{AD}$ . Os triângulos  $[AMB]$  e  $[DMC]$  tendo assim dois ângulos iguais, cada um a cada um, são semelhantes, c. q. d.

**914** — O volume de uma pirâmide recta de base quadrada e cuja altura é tripla da aresta da base, é igual a 27 centímetros cúbicos. Calcule o perímetro da base da referida pirâmide. R: *Designemos por  $V, h, l$ , respectivamente, o volume da pirâmide, a sua altura e a aresta da base. Tem-se*

$$V = \frac{1}{3} l^2 \cdot h \text{ e em virtude do enunciado: } 27 = \frac{1}{3} l^2 \cdot 3 \cdot l$$

donde  $l = \sqrt[3]{27} = 3$ . O perímetro da base é pois  $P = 4 \times 3 = 12 \text{ cm}$ .

Soluções dos n.ºs 907 a 914 de J. Calado.

**I. S. C. E. F. — 9 de Outubro de 1941**

Ponto n.º 5

**915** — a) Defina semelhança de triângulos e dê as suas propriedades mais importantes.

b) Resolva o seguinte problema: dado um triângulo  $ABC$ , considera-se no seu interior um ponto  $P$  tal que unindo (por segmentos de recta)  $P$  com  $A, B$  e  $C$  se obtêm três triângulos de áreas iguais. Calcular o produto das alturas desses triângulos em função dos lados e de uma das alturas do triângulo dado. R: *b) Porque as áreas dos triângulos  $PAB, PAC$  e  $PBC$  são iguais, cada uma delas é um terço da área do triângulo  $ABC$  e, por consequência  $3ah_1 = ah, 3bh_2 = ah, 3ch_3 = ah$ , onde  $h_1, h_2$  e  $h_3$  são as alturas dos três triângulos obtidos relativas aos lados  $a, b, c$  respectivamente e  $h$  é a altura do triângulo dado relativa ao lado  $a$ .*

*Multiplicando ordenadamente aquelas três igualdades, vem  $9abch_1h_2h_3 = a^3h^3$  donde  $h_1h_2h_3 = \frac{a^2h^3}{9bc}$ .*

**916** — Dada a equação  $3x^2 - 4x + 5 = 0$  e chamando  $\alpha$  e  $\beta$  as suas raízes, formar, sem a resolver, outra equação cujas raízes sejam  $s_1 = 2\alpha + \beta$  e  $s_2 = 2\beta + \alpha$ . R: *Tem-se  $z_1 + z_2 = 3(\alpha + \beta)$  e  $s_1s_2 = 2(\alpha^2 + \beta^2) + 5\alpha\beta = 2(\alpha + \beta)^2 + \alpha\beta$  e  $z_1 + z_2 = 4z_1z_2 = 37/3$  por ser  $\alpha + \beta = 4/3$  e  $\alpha\beta = 5/3$ . E a equação pedida é  $3z^2 - 12z + 37 = 0$ .*

**917** — Calcular  $x = a^{1/2} \cdot b^{1/3} \cdot c^{1/4}$  onde  $a = 0,03^{-4}$ ,  $b = \text{sen } 127^\circ 14'$ ,  $c = \text{tg } 71^\circ 47'$ . R:  $\log x = 2 \text{colog } 0,03 + \frac{1}{3} \log \text{sen } 127^\circ 14' + \frac{1}{4} \log \text{tg } 71^\circ 47' = 3,0457574 + \bar{1},9670034 + 0,1206662 = 3,1334270$  donde  $x = 1359,64$ .

**918** — Defina simetria em relação a um eixo. Resolva o seguinte problema: dada, num plano,

uma recta  $r$ ) e dois pontos  $A$  e  $B$ , do mesmo lado dessa recta, determinar nela um ponto  $P$  tal que a soma  $\overline{AP} + \overline{PB}$  seja mínima. R: *O ponto  $P$  é determinado pela intersecção da recta  $r$ ) com a recta definida por um dos pontos dados e o simétrico do outro relativamente à recta dada.*

*Razões: a menor distância entre  $B$  e  $A'$  (simétrica de  $A$  em relação a  $r$ ) é medida sobre a recta  $BA'$  e  $A'P = \overline{AP}$ .*

**919** — Dum trapézio isósceles conhecem-se as duas bases e a altura; determinar os restantes lados e os ângulos internos do trapézio. Aplicação numérica:  $b = 7,2$  metros,  $B = 11,4$  metros,  $h = 5$  metros. R: *Seja  $MNPQ$  o trapézio,  $B = \overline{MN}$  a base maior e  $b = \overline{QP}$  a menor,  $h$  a altura e  $R$  a projecção de  $Q$  sobre  $MN$ . Tem-se:  $\overline{MR} = \frac{1}{2}(B - b)$ ,*

$$\text{tg } \widehat{M} = \frac{h}{\overline{MR}} = \frac{2h}{B - b}, \quad \widehat{Q} = 180^\circ - \widehat{M} \text{ e } l = \overline{MQ} = \frac{\overline{QR}}{\text{sen } \widehat{M}} = \frac{h}{\text{sen } \widehat{M}}$$

$$\text{tg } \widehat{M} = \frac{10}{2,1} = 4,791 \rightarrow \widehat{M} = 77^\circ 10' \quad \widehat{Q} = 102^\circ 50'$$

$$l = \overline{MQ} = \frac{5}{\text{sen } 77^\circ 10'} = 5,128 \text{ metros.}$$

**920** — Dada uma fracção  $a/b$ , forma-se uma nova fracção, multiplicando cada um dos termos desta pela potência de expoente  $n$  do outro termo. Expressar a nova fracção em função da primeira e estudar a variação do valor duma com a outra.

$$R: \frac{ab^n}{ba^n} = \frac{b^{n-1}}{a^{n-1}} = \left(\frac{a}{b}\right)^{1-n}$$

valores de $n$ inteiro	$\frac{a}{b}$	$\left(\frac{a}{b}\right)^{1-n}$
$n > 1$	cresc. decresc.	decresc. cresc.
$n = 1$	cresc. decresc.	const. = 1
$n \leq 0$	cresc. decresc.	

Soluções dos n.ºs 915 a 920 de A. Sá da Costa.

**Instituto Superior Técnico**

**921** — Um veleiro faz uma viagem de um porto a outro e volta. Na ida, com vento favorável, a viagem demora menos vinte horas do que no regresso em virtude de o barco percorrer em cada hora mais cinco quilómetros. Calcular o tempo

600 = vt  
9.600 = (v+5)(t-20)

gasto na viagem sabendo que a distância entre os dois portos é de 600 quilómetros e que o barco se demorou trinta e seis horas no porto do destino. R: Se forem  $v$  e  $t$  a velocidade, em km/h, e o tempo, em horas, gasto na ida, serão  $600=vt$  e  $600=(v-5)(t+20)$  as equações que resolvem o problema. Eliminando  $v$  entre as duas equações obtém-se a equação  $t^2+20t-2400=0$  que admite a solução positiva  $t=40$ . O tempo gasto foi então  $40+60+36=136$  horas.

922 — A função de  $x$  definida pela equação  $ab(x+2y)-20=2(a+b)xy$ ,  $a$  e  $b$  são constantes, toma os valores  $5/3$  e  $-1$  para  $x=0$  e  $x=2$ , respectivamente. Calcular o valor da função para  $x=3$ . R: Substituindo os valores de  $y$ , e os correspondente de  $x$ , na equação dada, obtém-se o sistema  $ab=6$ ,  $a+b=5$  que admite a solução  $a=3$  e  $b=2$ , donde  $y=(20-6x):(12-10x)$  ou  $y=(10-3x):(6-5x)$  e para  $x=3$  vem  $y=-1/9$ .

923 — Determinar os ângulos  $B$  e  $C$  de um triângulo rectângulo, sabendo que é  $\sqrt{3}(\operatorname{tg} B - 1) = -1 - \operatorname{tg} C$ . R: Se  $B$  e  $C$  forem os ângulos agudos de um triângulo rectângulo será  $B=90-C$  e então é  $\sqrt{3}(\cotg C - 1) = 1 - \operatorname{tg} C$  ou  $\operatorname{tg}^2 C - (1 + \sqrt{3})\operatorname{tg} C + \sqrt{3} = 0$ , equação cujas soluções são dadas por  $\operatorname{tg} C = 1$  ou  $\operatorname{tg} C = \sqrt{3}$ ; a primeira dá para  $C$  o valor utilizável  $C = \frac{\pi}{4}$  e a segunda  $C = \frac{\pi}{3}$ .

924 — Dado um triângulo rectângulo de lados  $a$ ,  $b$  e  $c$ , tirar, pelo vértice do ângulo recto, uma recta que divida o triângulo dado em dois triângulos cujas áreas estejam na razão  $m/n$ . R: A recta tirada pelo vértice do ângulo recto dividirá a hipotenusa  $a$  em dois segmentos  $x$  e  $a-x$ , bases dos dois triângulos pedidos de altura comum  $h$  igual à altura, relativa à hipotenusa, do triângulo dado; e então será pelo enunciado  $xh:(a-x)h = m:n$  ou  $nx=(a-x)m$  e  $x=ma:(m+n)$ .

925 — Numa pirâmide hexagonal regular, as faces laterais têm um ângulo igual a  $77^\circ$  e o lado oposto igual a 20 centímetros. Calcular o volume da pirâmide. R: Se o ângulo dado for o ângulo da base do triângulo isósceles, que é cada uma das faces, a aresta lateral da pirâmide mede 20 cm.; então o lado da base, raio do círculo circunscrito ao exágono da base, medirá  $20 \cdot \cos 77^\circ = 20 \cdot \sin 13^\circ = 20 \times 0,225 = 4,50$  cm., e a altura da pirâmide terá por medida  $\sqrt{20^2 - 20^2 \cdot \sin^2 13^\circ} = 20 \cdot \cos 13^\circ = 20 \times 0,974 = 19,48$  cm. O volume da pirâmide é, neste caso,  $V = \frac{1}{3} \times 3 \times 4,5 \times 3,82 \times 19,48 = 338,11$  cm<sup>3</sup>,

por o apótema da base medir  $4,5 \cdot \sqrt{3}/2 = 3,82$  cm. É claro que podíamos considerar o ângulo dado como oposto à base do triângulo isósceles o que nos conduzia a outra solução.

926 — Num losango, uma diagonal mede 6 centímetros e a outra é igual ao lado. Calcular o volume do sólido gerado pela rotação do losango em torno da paralela à diagonal menor tirada por um dos vértices opostos. R: O lado  $l$  do losango satisfaz à equação  $l^2 = 3^2 + l^2/4$ , donde  $l = 2\sqrt{3}$  cm. O sólido gerado tem por volume o dobro do volume do cone circular recto, de raio igual a 6 cm. (diagonal maior do losango) e altura 1, menos quatro vezes o volume do cone cujo raio e altura são metade dos do cone anterior, ou seja:  $V = 2 \cdot \pi \cdot 6^2 \cdot 1/3 - 4 \cdot \pi \cdot 3^2 \cdot 1/6 = 2\pi \cdot 1/3 \cdot (6^2 - 3^2) = 36\pi \sqrt{3}$  cm<sup>3</sup>.

Soluções dos n.ºs 921 a 926 de J. da Silva Paulo.

Contém pontos da prova de matemática dos exames de aptidão de anos lectivos anteriores todos os números da «Gazeta de Matemática».

### Curso dos Liceus — 7.º Ano

Ponto n.º 2

927 — Determine os valores de  $x$  que tornam própria a fracção  $\frac{2x^2+2x-18}{x^2+5x-14}$ . R: Quem fez o ponto deve ter querido enunciar o seguinte problema «resolver a desigualdade  $\frac{2x^2+2x-18}{x^2+5x-14} < 1$ », mas esqueceu-se que para os valores de  $x$  que tornam o primeiro membro daquela expressão um número irracional menor que 1 não existe fracção e por isso não há fracção própria, mas simplesmente um número irracional. Resolvendo então a desigualdade, como ela é equivalente à seguinte  $\frac{x^2-3x-4}{x^2+5x-14} < 0$  e esta é verificada para os valores de  $x$  que tornam de sinais contrários o numerador e o denominador da fracção, tem-se que, os valores que satisfazem à desigualdade são  $-7 < x < -1$  e  $2 < x < 4$ .

928 — Calcule  $m$  de modo que seja negativa a raiz da equação  $(m^2+1)x - 2m + 5 = 0$ . R:  $x = (2m-5):(m^2+1)$ , e como  $m^2+1$  é um número positivo, terá que ser  $2m-5 < 0$  ou  $m < 5/2$ .

929 — Calcule  $k$  de modo que a equação  $(k^2-k-6)x = k-3$  seja impossível. R: Como  $x = (k-3):(k^2-k-6)$  terá que ser  $k-3 \neq 0$  e  $k^2-k-6=0$ ; como as raízes da 2.ª equação são  $k_1 = -2$  e  $k_2 = 3$ , o valor pedido é  $k = -2$ .

**930** — Determine a equação de Diofanto cujas raízes são da forma  $x=1-2n$  e  $y=-1-3n$ . R: Como se sabe a equação terá a forma  $ax+by=c$ ; os coeficientes  $a$  e  $b$  são respectivamente 3 e  $-2$ , como se conclue da forma das raízes, logo a equação será  $3x-2y=c$  e como a equação admite as raízes  $x=1, y=-1$  será  $c=5$ , donde a equação pedida  $3x-2y=5$ .

**931** — Quantos sistemas de valores inteiros e positivos verificam a equação  $5x-7y=27$ ? R: A equação admite soluções inteiras porque os coeficientes das incógnitas são primos entre si. Por outro lado admite uma infinidade de soluções inteiras e positivas porque os coeficientes das incógnitas são de sinais contrários.

**932** — Calcule  $m$  e  $n$  na equação  $x^2+mx-n=0$  de modo que as raízes sejam  $-2$  e  $-1$ . R: A soma das raízes  $-m$  é igual a  $-1$ , donde  $m=1$ ; o produto  $-n$  é igual a  $-2$  donde  $n=2$ .

**933** — Dada a equação  $ax^2+bx+c=0$ , forme outro cujas raízes obedeçam às relações  $y'=2x'-x''$ ,  $y''=2x''-x'$ . R:  $y'+y''=2x'+2x''-x'-x''=x'+x''=-b/a$ ,  $y'y''=(2x'-x'')(2x''-x')=5x'x''-2(x'^2+x''^2)=5c/a-2(b^2-2ac):a^2=(9ac-2b^2):a^2$  donde a equação  $a^2y^2+aby+9ac-2b^2=0$ .

**934** — Forme a equação biquadrada que admite a raiz  $x'=1+2i$ . R: Se uma raiz é  $1+2i$  outra é  $1-2i$ ; por outro lado a equação biquadrada admitirá também as raízes  $-1-2i$  e  $-1+2i$ ; por isso a equação é  $x^4+6x^2+25=0$ .

**935** — Calcule  $n$  de modo que seja  $(n+2)! = 72 \cdot n!$ . R: Será  $(n+2)(n+1)n! = 72 \cdot n!$  ou  $(n+2)(n+1) - 72 = 0$  equação que admite as raízes  $n_1=7$  e  $n_2=-10$  das quais só a primeira serve ao problema.

**936** — Calcule  $m$  de modo que seja  $({}^m C_4 - {}^m C_3) : ({}^m C_4 - {}^m C) = 3/4$ . R: O problema é impossível.

**937** — Determine o expoente da expressão  $(x+1)^n$  sabendo que a soma dos coeficientes do seu desenvolvimento é 1024. R: Como a soma dos coeficientes do desenvolvimento do binómio é  $2^n$ , é  $n=10$ .

**938** — Calcule o 5.º termo do desenvolvimento de  $(x/2-3/x^2)^{11}$ . R: O 5.º termo é dado por  ${}^{11}C_4(-1)^4 \cdot (3/x^2)^4 \cdot (x/2)^7 = 18365/64x$ .

**939** — Calcule dois números sabendo que a sua soma, está para o seu produto como 2 está para 45, e que o seu menor múltiplo comum é igual a 15 vezes o seu máximo divisor comum. R: Sejam  $a$  e  $b$  os números,  $D$  e  $M$  o seu *m.d.c.* e o seu *m.m.c.* Então é  $a=D \cdot p$ ,  $b=D \cdot q$ ,  $M=ab:D=pqD$  onde  $p$  e  $q$  são inteiros primos entre si. Daqui se conclue que  $15D=pqD$  ou  $pq=15$ ; e os únicos va-

lores possíveis de  $p$  e  $q$  são  $p=1$  ou  $p=3$  e  $q=15$  ou  $q=5$ . Resulta então que  $D(p+q):D^2pq=2/45$  ou  $(p+q):Dpq=2/45$ . No primeiro caso será  $16:D \cdot 15=2:45$  o que dá o valor  $D=24$  e por isso  $a=24 \cdot 1$  e  $b=24 \cdot 15=360$ ; no segundo caso  $(3+5):D \cdot 15=2:45$  e então  $D=12$ , donde  $a=3 \cdot 12=36$  e  $b=5 \cdot 12=60$ .

**940** — Justifique os passos da demonstração do seguinte teorema: «O resto da divisão de um número escrito no sistema de numeração decimal por 6 pode obter-se dividindo por 6 a soma do valor do algarismo das unidades com o quadruplo da soma dos valores de todos os outros». Passos: 1)  $N = mcd + u$ ; 2)  $N = m \cdot 10^3 + c \cdot 10^2 + d \cdot 10 + u$ ; 3)  $10^3 = 6 + 4$ ; 4)  $N = m(6+4) + c(6+4) + d(6+4) + u$ ; 5)  $N = 6 + [u + 4(d+c+m)]$ ; 6)  $R[N:6] = R[u + 4(d+c+m)]:6$ . R: Justificação: 1) Por hipótese; 2) Porque no sistema decimal o número  $N$  se pode escrever sob esta forma; 3) A justificação deste passo requeria a demonstração de que qualquer potência de 10 é um múltiplo de 6 aumentado de 4; 4) Por substituição de 3) em 2) quando se particularisa o valor de  $n$ ; 5) Efectuando as operações do segundo membro de 4); 6) Porque, se uma de duas parcelas de uma soma é divisível por um número, a soma e a outra parcela dão restos iguais quando divididas por esse número.

**941** — Qual é a base do sistema de numeração em que  $24_3$  é o quadrado de  $16_7$ ? R: O número não está escrito no sistema da base 10 pois que neste é  $16^2=256$ , e da comparação dos dois números se conclue que a base é maior que 10. Ora sendo a diferença entre os dois números 13 a diferença entre as bases é pequena. Suponhamos que a base é 11 então o número 16 no sistema da base 10 é 17 cujo quadrado é 289, número que escrito na base 11 é  $24_3$ .

**942** — Decomponha o número 735 na soma de três múltiplos consecutivos de 7. R:  $735=7[n+n+1+n-1]=7 \cdot 3 \cdot n$  ou seja  $n=35$  e os números são 238, 245 e 252.

**943** — A que condição hão-de obedecer os números  $a$  e  $b$  para que se não altere o produto  $ab$  quando se juntam 2 unidades a  $a$  e se tiram 3 unidades a  $b$ . R:  $ab=(a+2)(b-3)$  ou  $ab=ab+2b-3a-6$  ou  $2b-3a=6$ .

**944** — Que valores podem ter os algarismos  $a$  e  $b$  para que seja nulo o resto da divisão do número  $8b5a$  (base 10) por 11. R: Terá que ser  $b+a-13=11$  ou  $b+a=13$  e  $b+a+11-13=11$  ou  $b+a=13$ , pois  $a$  e  $b$  são no máximo iguais a 9. Trata-se de determinar as soluções inteiras e posi-

tivas ou nulas menores que 10 daquelas equações, o que dá os pares de números

$$\begin{cases} a=4, 5, 6, 7, 8, 9 \\ b=9, 8, 7, 6, 5, 4 \end{cases} \text{ e } \begin{cases} a=1, 2, 0 \\ b=1, 0, 2. \end{cases}$$

945 — Substitua a fracção  $12/21$  por outra equivalente sendo 24 a diferença entre os seus termos. R:  $12/21=4/7=4n/7n$  e como tem que ser  $7n-4n=24$  é  $n=8$  e a fracção pedida  $32/56$ .

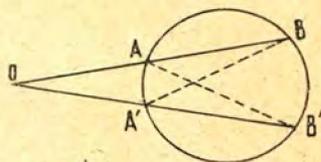
946 — Calcule o número da forma  $N=4^n \times 15$  sabendo que tem 28 divisores. R: Como  $N=2^{2n} \cdot 3 \cdot 5$  o número de divisores de  $N$  é  $(2n+1) \cdot 2 \cdot 2=28$  ou  $2n+1=7$ ,  $n=3$  e  $N=960$ .

947 — Pretende demonstrar-se o seguinte teorema: «Para as secantes a uma circunferência saídas do mesmo ponto, é constante o produto de cada uma delas pela sua parte externa».

Dão-se os seguintes elementos para fazer a demonstração: a) a figura junta; b) os ângulos inscritos no mesmo arco são iguais; c) dois triângulos que têm ângulos iguais cada um a cada um

são semelhantes; d) em triângulos semelhantes os lados opostos a ângulos iguais são directamente proporcionais; e) em qualquer proporção o produto dos meios é igual ao produto dos extremos.

Faça a demonstração do teorema enunciado pelo método sintético e dê as justificações dos respectivos passos.



Demonstração:  
Hipótese:  $OB$  e  $OB'$  são duas secantes à mesma circunferência, concorrentes em  $O$ .

Tese:  $OB \times OA = OB' \times OA'$ .

Passos: 1)  $\text{âng. } BAB' = \text{âng. } B'A'B$ ; 2)  $\text{âng. } ABA' = \text{âng. } AB'A$ ; 3)  $\triangle [OA'B] \sim \triangle [OAB']$ ; 4)

$$\frac{OB}{OB'} = \frac{OA'}{OA}; \quad 5) \overline{OB} \times \overline{OA} = \overline{OB'} \times \overline{OA'} \text{ c. q. d.}$$

R: Justificação: 1) por b); 2) por b); 3) por c); 4) por d); 5) por e).

Soluções dos n.ºs 927 a 947 de J. S. Paulo.

## MATEMÁTICAS GERAIS — ÁLGEBRA SUPERIOR — COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — Alguns pontos do 2.º exame de frequência, Junho de 1941.

948 — Discuta o sistema  $2x + \lambda y + 1 = 0$ ,  $x + 8y + \lambda = 0$ ,  $x + 2y + 2 = 0$  e interprete geometricamente os resultados no plano e no espaço. R: O sistema é sempre incompatível qualquer que seja  $\lambda$  real. O sistema formado pelas duas primeiras equações é compatível ou incompatível conforme fôr  $\lambda \neq 16$  ou  $\lambda = 16$ . O sistema formado pelas duas últimas equações é sempre compatível qualquer que seja  $\lambda$ . O sistema formado pelas 1.ª e 3.ª equações é compatível ou incompatível conforme fôr  $\lambda \neq 4$  ou  $\lambda = 4$ . Interpretação geométrica no plano: as equações do sistema são as de três rectas concorrentes duas a duas se  $\lambda \neq 4, 16$ , a primeira e terceira são paralelas e a terceira é secante se  $\lambda = 4$  e a primeira e segunda são paralelas e a terceira é secante se  $\lambda = 16$ . Interpretação geométrica no espaço: basta substituir no que atrás se disse recta ou rectas por plano ou planos paralelos ao eixo dos  $zz$ .

949 — Calcule as coordenadas do traço da recta  $r \equiv x=0$ ,  $y=z-1$  no plano  $\pi$  que passa por  $r_1 \equiv 2x - y + 2z + 1 = 0$ ,  $y=2z$ , à distância 2 do centro da esfera  $\Sigma \equiv x^2 + y^2 + z^2 - 2y + 4z - 1 = 0$ . R: Do feixe de planos cujo eixo é a recta  $r_1$  há dois planos que distam 2 do centro  $(0, 1, -2)$  da esfera  $\Sigma: \pi_1) 2x + y - 2z + 1 = 0$  e  $\pi_2) 2x - 3y + 6z + 1 = 0$ . Os traços da recta  $r$  em cada um destes planos são respectivamente  $(0, -1, 0)$  e  $(0, 7/3, -4/3)$ .

950 — Uma recta  $r$  passa pelo ponto  $(1, 2)$ . Determine a equação de  $r$  sabendo que, se nesta equação se trocarem entre si o coeficiente de  $y$  e o termo conhecido, a nova equação representa a recta  $r'$  simétrica de  $r$  em relação ao eixo dos  $YY$ . Calcule a área do triângulo definido por  $r$ ,  $r'$  e o eixo dos  $XX$ . R: Sabe-se que a equação da recta simétrica da recta  $ax + by + c = 0$  em relação ao eixo dos  $yy$  é  $ax - by - c = 0$ . Então, a recta simétrica de  $r) mx - y + (2 - m) = 0$  é  $r') mx + y + (m - 2) = 0$ . Por outro lado  $r') mx + (2 - m)y - 1 = 0$ . Portanto, deverá ser  $2 - m = 1$  ou  $m = 1$ . Logo  $r) x - y + 1 = 0$   $r') x + y - 1 = 0$ . Os vértices do triângulo são os pontos  $(-1, 0)$   $(1, 0)$   $(0, 1)$ . A medida da área do triângulo é  $S$  tal que  $2S = \begin{vmatrix} -1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix} = 2$ , donde  $S = 1$ .

951 — Determine os valores de  $\lambda$  e  $\mu$  para os quais o sistema  $3x + 2y + z = 4$ ,  $5x + \lambda y + 5z = \mu$ ,  $x - y + 2z = 2$ ; seja: a) determinado; b) indeterminado; c) incompatível. R: A aplicação do teorema de Rouché conduz a: a) se  $\lambda \neq 0$  e  $\mu$  qualquer, b) se  $\lambda = 0$  e  $\mu = 8$ , neste caso o sistema é simplesmente indeterminado, c) se  $\lambda = 0$  e  $\mu \neq 8$ .

952 — Deduza a equação da perpendicular baixada do centro da circunferência  $\Sigma \equiv 2(x^2 + y^2) - 3x - 2y - 3 = 0$  e calcule a área do triângulo definido pelos pontos de intersecção da recta  $r$  com